

Memória Descritiva e Justificativa

Projecto de Arquitectura

1 – Identificação do requerente / Obra / Localização da obra:

Nome: Ministério de Saúde

Morada: Bairro do Hospital - S. Tomé

Obra: Projecto de Construção de Edifício - Armazém

Local da Obra: Bairro do Hospital - S. Tomé

2 – Caracterização do terreno / arruamento:

O terreno, de acordo com as cartas de zonamento do país, está integrado em Área urbana, de carácter público ao lado do edifício de Tisiologia e do Laboratório. A proposta da construção implanta-se na mesma zona, onde verifica-se edificação consolidada e planeada.

O terreno, de geometria regular, é servido a **norte** com o edifício existente-Tisiologia, **sul** com o edifício de pessoa desconhecida, **este** com o logradouro existente, e **oeste** com o Laboratório, dispondo relativamente à mesmo de uma frente de cerca de **10.00 m**.

O terreno afecto a construção tem uma área total de cerca de **65,00 m²**. A área a afectar à construção para efeito de cálculos dos índices urbanísticos é de cerca de **65,00 m²**.

3 – Critérios de implantação:

A obra será implantada de forma paralela ao eixo dos edifícios existentes com alinhamento definido pelos cunhais mais avançados.

A cota de soleira adoptada pretende obter o relacionamento mais adequado da obra com o arruamento, nomeadamente tendo em conta a facilidade das acessibilidades a pessoas deficientes ou com mobilidade condicionada (existência de rampa).

Lateral e frontalmente a implantação respeita os afastamentos e definições regulamentares previstas no RGEU e no RGEHU de STP, nomeadamente quanto à relação entre a altura do perfil natural do terreno e a fachada, os afastamentos, as distribuições internas, ventilação e iluminação natural, etc.

4 – Programa proposto:

Trata-se de um edifício para funcionar os serviços de armazenamento dos produtos farmacêuticos – Laboratório - Ministério da Saúde, composta por um único piso, com uma cobertura plana em betão armado. Destina-se a serviços de armazenamento, sendo caracterizada por espaço público, comportando os seguintes compartimentos:

R/C - Edifício

Armazém - 60.00 m²

Circulação – Rampa e Escadas

O acesso de pessoas ao edifício processa-se pela zona frontal **norte** vindo do laboratório ou do edifício de Tisiologia

5 – Aspectos gerais de construção:

5.1 – Aterros / Desaterros / Fundações

Serão feitas as movimentações de terra necessárias à implantação da obra de acordo com as cotas de soleira previstas no presente projecto.

Tendo em conta o perfil natural do terreno, este poderá ser ou não será de modelação, nomeadamente na criação da plataforma para a implantação da obra e espaços de circulação.

5.2 – Estrutura / Paredes

A edificação terá uma estrutura base formada por sapatas, pilares e vigas em betão armado.

As paredes exteriores serão realizadas em fiada de bloco com 20 cm de espessura cada.

A folga exterior será destinada à aplicação do revestimento em reboco fino.

Toda a construção do prédio projectado deverá obedecer aos cálculos definidos pelo Projecto de Estabilidade e Betão Armado a apresentar, nomeadamente sobre fundações, estruturas, materiais, etc.

5.3 – Pisos / Pavimentos / Tectos / Cobertura

Os pavimentos serão realizados com caixa de brita e argamassa, com as alturas de 20 e 10 cm, respectivamente, assente sobre o piso devidamente compactado. O pavimento será reforçado com malha-sol.

A cobertura será realizada em laje de betão armado.

5.4 – Revestimento térmico / Impermeabilizações

As fachadas exteriores serão revestidas com reboco fino.

Ao nível do lintel de fundação, será realizado um sistema de drenagem das águas pluviais infiltrada, composto por tubo perfurado superiormente, envolvido em caixa de brita e godó e esta em manta geotextil.

Apesar destas considerações generalistas, todos os aspectos de impermeabilização deverão respeitar as definições a prever no Projecto de Comportamento Térmico.

6 – Aspectos gerais de acabamentos:

6.1 – Fachadas exteriores / Telhado / Arranjos exteriores

Os acabamentos exteriores da edificação estão descritos nas peças desenhadas ou no mapa de acabamentos correspondente aos alçados.

Fachadas areadas e pintadas a tinta plástica de cor creme claro .

O espaço exterior de acesso automóvel será realizado em betonilha esquartelada alisada.

O passeio de acesso à habitação, bem como o pátio frontal serão revestidos em pavês.

O passeio será pavimentado com pedras de betão (pavê) assentes sobre almofada de areia e pó-de-pedra com 0,12 m e fundação em “tout-venant” com 0,20 m e acabamento superficial a traço-seco.

6.2 – Acabamentos interiores / Pavimentos / Paredes / Tectos
Os pavimentos serão revestidos com mosaicos cerâmicos.

6.3 – Serralharias / Caixilharias / Vidraças
As caixilharias exteriores serão realizadas em alumínio de corte térmico, termolacado de cor “castanha” ou a definir pelo proprietário.
As caixilharias interiores, guarnições, aros, portas e roda-pé, serão em madeira de amoreira, envernizadas. A guarda e corrimão serão em tubos galvanizados.

7 – Infra-estruturas:

7.1 – Rede de Águas Pluviais
As águas pluviais provenientes da cobertura, serão captadas por caleira circundante no perímetro da mesma e descarregadas por tubos de queda em PVC, para a valeta pública.

7.2 – Rede Eléctrica e de Tele-Comunicações.
A rede de energia eléctrica será executada por profissional competente e responsabilizada por técnico idóneo, sendo observadas na sua execução todas as normas técnicas gerais e específicas em vigor.
Serão realizados todos os pontos de iluminação, tomadas, etc. Será também realizada a rede de telecomunicações, de acordo com as indicações técnicas em vigor pela CST, bem como rede de recepção de meios de radiodifusão. O abastecimento de electricidade será feito pela empresa pública de distribuição.
Todas as características da rede, como materiais, acessórios e dimensionamentos, serão as indicadas no projecto da especialidade.

8 – Segurança contra incêndios:

Serão instalados alguns extintores contra incêndio ao longo de toda a zona de circulação do edifício.

9 – Considerações finais:

A presente memória descreve de um modo geral e sucinto, os principais aspectos, enquadramento e características do projecto de arquitectura e a sua articulação com os demais aspectos técnicos.
Para além disso, esta memória não deverá ser considerada como elemento referencial e director para a execução de qualquer fase da empreitada de construção, devendo para o efeito ser redigidos os respectivos Cadernos de Encargos e seguidos os respectivos projectos de todas as especialidades.

S. Tomé, Maio de 2022



Aldimir Rompão

=Arquitecto=